

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA NO CUIDADO MATERNO DURANTE O PRIMEIRO ANO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Ariane Neto Calado¹, Daiane Bernardo de Oliveira², Beatriz dos Santos Nascimento³ Cinthia Gondim Pereira Calou⁴

Resumo: Durante o puerpério a mulher se vê diante de muitas vulnerabilidades físicas, psíquicas e socioculturais, que impactam diretamente na sua qualidade de vida e por conseguinte afetam o cuidado materno. Objetivou-se, avaliar na literatura como a qualidade de vida pode impactar o cuidado materno durante o primeiro ano do puerpério. Trata-se de revisão de escopo realizada entre julho e agosto de 2024, nas bases de dados Embase, LILACS, BDNF, MEDLINE, WOS e Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Onde foram identificadas 3.275 publicações, que após as etapas de exclusão resultaram em uma amostra de 8 artigos. Os resultados demonstraram que alterações na qualidade de vida afetam o vínculo mãe-bebê e podem modificar o cuidado materno. Especialmente o bem-estar psicológico, alterações de humor, qualidade do sono, entre outros. Quanto as áreas de impacto do cuidado materno, estas se classificaram em: segurança e desenvolvimento; saúde física; adaptação à maternagem e amamentação. Conclui-se assim, que conhecer os impactos da qualidade de vida de uma puérpera é fundamental para que se possa proporcionar uma assistência de qualidade e modificar a realidade apresentada.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Cuidado Materno. Saúde da Mulher.

1. Introdução

O puerpério se inicia após a dequitação, onde ocorre a expulsão da placenta e dos anexos embrionários, e tem seu término quando o estado geral da mulher e os órgãos internos voltam ao seu tamanho pré-gravídico. Este período de transição pode ser dividido em puerpério imediato, que vai do 1º ao 10º dia, puerpério tardio do 11º ao 42º dia, e puerpério remoto, que prossegue do 43º dia em diante (Gonçalves et al., 2016; Olivindo et al., 2021). Durante o puerpério a mulher se encontra mais frágil e suscetível a vulnerabilidades, por apresentar-se como um processo complexo de alterações nos âmbitos físico, psíquico e sociocultural. Essas alterações podem ocasionar desconforto físico e instabilidade emocional, influenciar na energia e sono, impactando diretamente na qualidade de vida. Nesse período, há possibilidade de riscos e agravos ao estado físico e psicológico da mãe, com repercussão no recém-nascido (Gomes;

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ariane.neto@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: daiane.bernardo@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.santos@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: cinthia.calou@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Dos Santos, 2017). É um estágio repleto de transformações, carregadas de significados e emoções que marcam e modifica a vida da mulher e ampliam a sua identidade social como mãe (Figueiredo et al., 2018; Sarah et al., 2019). Tais modificações podem influenciar negativamente o cuidado materno, resultando em alterações tanto na saúde da mulher quanto no binômio mãe-filho. Nesse contexto, a avaliação da qualidade de vida das mulheres no período puerperal torna-se um instrumento essencial para que os profissionais de saúde compreendam como essas transformações peculiares são vivenciadas. Com isso, é possível atender de forma mais precisa às necessidades individuais, incentivando a autonomia e o poder de escolha das mulheres, promovendo uma qualidade de vida melhor e mais alinhada à perspectiva de promoção da saúde. O presente estudo justifica-se pela necessidade em identificar como a qualidade de vida é percebida durante o período puerperal, e quais os impactos que representa na maternagem e no vínculo mãe-filho. Dessa forma, é evidenciado a necessidade da oferta de uma assistência humanizada e de qualidade nos serviços, através de ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Espera-se que a realização deste estudo promova avanços significativos na qualidade de vida das puérperas, com uma abordagem que prioriza tanto a saúde física quanto a mental. Ao proporcionar um cuidado integral, busca favorecer o bem-estar individual e criar repercussões positivas que fortaleçam as relações familiares e promovam uma interação mais saudável e equilibrada na comunidade.

2. Objetivo

Avaliar na literatura como a qualidade de vida pode impactar o cuidado materno durante o primeiro ano do período puerperal.

3. Metodologia

Trata-se de revisão de escopo, um tipo de estudo que visa oferecer uma visão abrangente sobre um campo específico de conhecimento, organizando e resumindo as evidências relevantes para orientar a pesquisa e as práticas na área. (Tricco et al., 2018). Foi utilizada no estudo a metodologia recomendada pelo Joanna Briggs Institute, que inclui as seis etapas metodológicas sugeridas: 1) Formular a pergunta de pesquisa; 2) Identificar na literatura os estudos relevantes que respondam à pergunta de pesquisa; 3) Selecionar estudos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-definidos; 4) Avaliar os estudos incluídos; 5) Analisar e sintetizar os dados ;6) Interpretar os resultados (Aromataris; Munn, 2020). Que é consistente com o checklist do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018). A busca de dados foi realizada entre julho e agosto de 2024 nas bases de dados Embase, LILACS, BDEFN (via Biblioteca Virtual em Saúde) MEDLINE (via PubMed), Web of Science e Banco de teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os critérios de inclusão foram estudos

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

completos de pesquisa, publicados na íntegra, e que abordassem a relação entre a qualidade de vida e o cuidado materno no pós-parto. Foram excluídos cartas, editoriais, estudos de reflexão, protocolos e estudos duplicados. Empregou-se como estratégia, buscas com os descritores do Descritor em Ciências da Saúde (Decs) nos idiomas inglês (Quality of life AND Maternal care AND Women’s health), e português (Qualidade de vida E cuidado materno E saúde da mulher) que foram baseados na seguinte pergunta norteadora: “Quais os impactos da qualidade de vida no cuidado materno durante o primeiro ano do período pós-parto?”. Para a seleção, os estudos encontrados nas bases de dados designadas foram transportados para o gerenciador de referências *EndNote Web* (<http://www.endnote.com/>) para remoção de todas as duplicatas. Após a realização das etapas de coleta foram identificadas 3.275 publicações nas bases de dados determinadas. Destas, 436 foram excluídas por duplicatas, resultando em 2.839 artigos que seguiram para a etapa de leitura dos títulos, e 342 para a leitura dos resumos. Em seguida, 14 estudos foram selecionados para leitura completa, dos quais 2 encontravam-se indisponíveis para acesso. Por fim, 8 artigos foram incluídos na amostra final. O processo de seleção foi feito por dois revisores independentes, e se ainda assim, houvesse discordância, um terceiro revisor seria contactado, o que não foi necessário.

4. Resultados

Os resultados demonstraram que 88% dos artigos (n=7) indicaram que alterações na qualidade de vida impactam diretamente no vínculo mãe-bebê, o que pode vir a modificar o cuidado materno.

Áreas Afetadas da Qualidade de Vida:

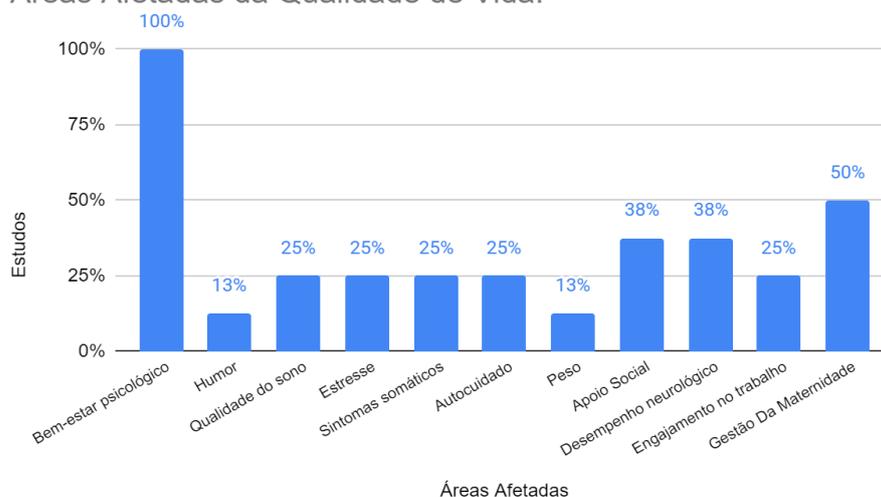


Gráfico 1; Fonte: Elaboração própria.

Além disso, ao analisar as principais áreas da qualidade de vida afetadas (Gráfico 1), obteve-se que todos os estudos 100% (n=8) abordaram o bem-estar

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

psicológico, com foco na depressão e ansiedade 38% (n=3); trataram também de alterações de humor 25% (n=2); investigaram a qualidade do sono 25% (n=2); analisaram o estresse 25% (n=2); relataram sintomas somáticos, como fadiga 25% (n=2); mencionaram autocuidado alterado 13% (n=1); descreveram alterações de peso 13% (n=1) e avaliaram o impacto do apoio social 38% (n=3). Ademais, também foram constatadas alterações no desempenho psicomotor, na perspicácia e na capacidade funcional 38% (n=3), alterações no engajamento no trabalho 25% (n=2) e dificuldades na gestão da maternidade em 50% dos artigos (n=4). Quanto às principais áreas de impacto no cuidado materno (Gráfico 2), estas incluíram: segurança da criança, o desenvolvimento neuropsicomotor e comportamento social que apareceram em 50% dos estudos (n=4); o cuidado e a saúde física da criança também foram abordados em 88% (n=7); adaptação psicológica à maternagem em 75% (n=6) e alterações na amamentação foram relatadas em 13% (n=1).

Áreas Afetadas do Cuidado materno:

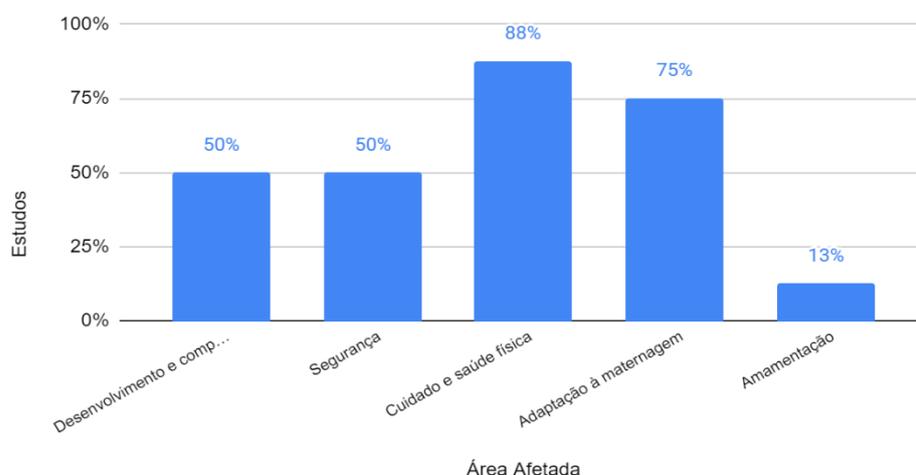


Gráfico 2; Fonte: Elaboração própria.

5. Conclusão

Conclui-se assim, que conhecer os impactos que a qualidade de vida de uma puérpera provocará ao cuidado materno é fundamental para que se transforme a realidade apresentada neste estudo. É imprescindível que os profissionais de saúde reconheçam a relevância de intervenções voltadas para a promoção da qualidade de vida das mães, especialmente no aspecto psicológico, como uma estratégia essencial para assegurar um cuidado materno adequado e fortalecer o vínculo com o bebê. Dessa forma, cria-se um ambiente propício para que as mães possam vivenciar a maternidade de forma plena e enriquecedora, favorecendo o desenvolvimento saudável da criança e o fortalecimento duradouro dos laços afetivos. Espera-se assim, que esta pesquisa forneça benefícios para ampliação dos estudos na temática e contribua para a

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

disseminação de conhecimento sobre as principais áreas que impactam a qualidade de vida das puérperas, permitindo o desenvolvimento de processos educativos voltados para a promoção da saúde desse público.

6. Agradecimentos

A PIBIC/ FUNCAP pela concessão de bolsa de iniciação científica à primeira autora.

7. Referências

FIGUEIREDO, J. V., FIALHO, A. V. DE M., MENDONÇA, G. M. M., et al. (2018). Pain in the immediate puerperium: nursing care contribution. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(suppl 3), 1343–1350. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/NJksL9MQ339TvQpKdXGKmXn/?format=pdf>.

GOMES, G. F., DOS SANTOS, A. P. V., ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUERPERIO. *Revista Enfermagem Contemporânea*, Salvador, Brasil, v. 6, n. 2, p. 211–220, 2017. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v6i2.1407. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/1407>.

GONÇALVES, B. G., & HOGA, L. A. K. (2016). Tempo de amor e adaptação: promoção da saúde da mulher no pós-parto e do recém-nascido. *EEUSP*, São Paulo, ano 2016, n. 1, p. 47, 28 jul. 2022. Disponível em: http://www.ee.usp.br/cartilhas/cartilha_puerperio.pdf.

OLIVINDO, D. D. F. DE, COSTA, L. P., TRINDADE, T. B. B. de M., et al. (2021). Assistência de enfermagem a mulher em período puerperal: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(14), e600101422713. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/22713/19933/270820>

SILVA ÁUREA F. A. Q., CARDELLIA. A. M., FERRARIR. A. P., MEDEIROS F. F., SANTOSI. D. DE L., CURANF. M. DA S., & FRANCHIJ. V. DE O. (2021). Puerpério remoto: seguimento do primeiro ano pós-parto pela atenção primária de saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(1), e5217. <https://doi.org/10.25248/reas.e5217.2021>.

SYMON, A. G.; MACKAY, A.; RUTA, D. Postnatal Quality of Life assessment: a pilot study using the Mother Generated Index. *J. Adv Nurs.*, v.42, n.1, p.21-29, 2003.

TRICCO AC, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*, 2018; 169:467-21 Disponível em: https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/M18850?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org.